

**Relatório Nacional sobre
Acesso ao Mercado para**

Japão

**e a posição do Mercosul
no comércio**



GRUPO DE PAÍSES PRODUCTORES DEL SUR

GROUP OF PRODUCING COUNTRIES FROM THE SOUTHERN CONE

Atualizado em
jul-24

Relatório nacional sobre Japão

Resumo

- O PIB do Japão representa 4% do mundial, com um crescimento baixo de 1%, e o PIB per capita é quase 3 vezes maior que a média mundial. O valor agregado da agricultura é de apenas 1% do total.
- Espera-se uma queda na demanda do Japão em torno de 4% para 2030; essa queda é projetada apenas para alimentos para consumo das pessoas, enquanto a ração animal e outros usos estão em crescimento. As carnes, farinhas de oleaginosas e cereais são os setores alimentares mais importantes nas projeções de demanda.
- Em média, o Japão possui uma balança comercial negativa tanto no total quanto com o MERCOSUL. Esse saldo negativo com o MERCOSUL provém principalmente do setor agroindustrial, embora também seja negativo no setor 'Não Agro'.
- O Brasil é o país do MERCOSUL com o qual o Japão mantém a maior parte de suas relações comerciais. O 91% das importações do MERCOSUL são do Brasil, e o 81% do que exporta para o MERCOSUL vai para o Brasil.
- O MERCOSUL ocupa o 4º lugar como origem das importações do Japão. Os produtos importados mais importantes são carnes, milho e produtos provenientes de peixes e crustáceos.
- O número de medidas tarifárias discriminatórias aumentou nos últimos anos, e os produtos mais afetados são carnes, laticínio, crustáceos e grãos de soja.
- Principalmente a Argentina, mas também o Uruguai e o Paraguai, têm uma maior quantidade de produtos com potencial de aumento das exportações. Nesses produtos, a baixa participação nas importações totais do Japão confere maior probabilidade de aumento.
- Existem vários produtos que enfrentam riscos para manter a competitividade. O Brasil é o país do MERCOSUL com a maior quantidade de produtos em risco e, considerando sua importância relativa - e absoluta -, devem ser considerados com maior urgência.



População



125,1 Milhões

-0,44 % de Crescimento Anual da População

1,6% Participação da População Mundial

0,79 % de Crescimento Anual da População Mundial

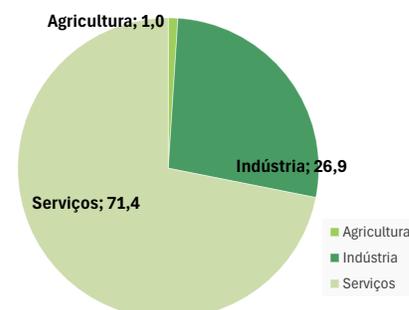


Economia

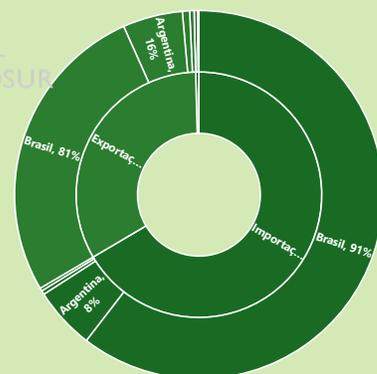
	Japão	Porcentagem do Mundo
PIB (bilhões de USD 2022*)	4.256,4	4,22

	Japão	Prom. Mundial
PIB per capita (USD 2022*)	34.017,3	12.687,7
Crescimento do PIB (anual %)	1,0	3,1
Comércio (% do PIB)**	46,8	62,6

Valor Adicionado por Setores (% do PIB de 2022)



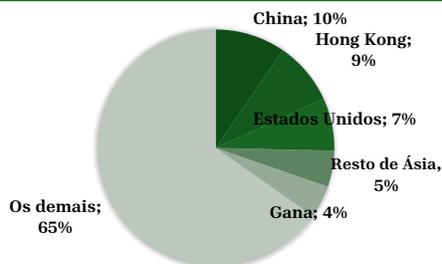
Média de Comércio 2018-2022 do Japão



O Japão tem uma balança comercial deficitária com o mundo em produtos agroindustriais, mas não em produtos 'Não Agro'. Apenas 7% do comércio mundial do Japão corresponde a produtos do setor agroindustrial. Com o MERCOSUL, possui uma balança comercial negativa de quase 4,8 bilhões de dólares (média de 2018-2022), proveniente principalmente do comércio agroindustrial. O 91% das importações de produtos (Agro e Não Agro) do Japão provenientes do MERCOSUL são do Brasil.

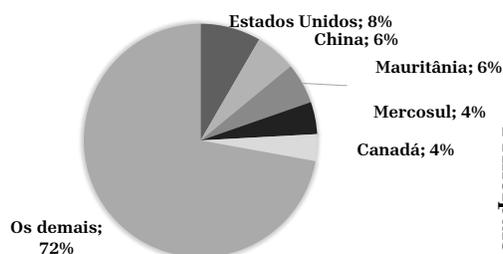
Comércio Agroindustrial Médio 2018-2022 do Japão

Exportações



Principais Destinos

Importações



Principais Origens

Posição do Mercosul:

País	Posição
Mercosul	46°
Argentina	128°
Brasil	68°
Paraguai	154°
Uruguai	79°

Posição do Mercosul:

País	Posição
Mercosul	4°
Argentina	34°
Brasil	7°
Paraguai	60°
Uruguai	85°

Top -10 de produtos exportados

Produtos	milhões de USD	Participação no total (%)
2106 Preparações alimentícias	983	11,8%
0303 Peixes congelados	548	6,6%
0307 Moluscos	546	6,5%
2103 Preparações para molhos e molhos preparados	453	5,4%
2208 Alcool etílico não desnaturado com teor	420	5,0%
1605 Crustáceos preparados	396	4,7%
1905 Produtos de padaria	368	4,4%
2202 Água com açúcar	318	3,8%
2206 Outras bebidas fermentadas	282	3,4%
0304 Filés e outras carnes de peixe	228	2,7%
Total Top-10	4.541	54%

Top -10 de produtos importados

Produtos	milhões de USD	Participação no total (%)
0203 Carne de porco	4.429	5,7%
1005 Milho	4.147	5,4%
0304 Filés e outras carnes de peixe	3.410	4,4%
1602 Outras preparações e conservas de carne	3.171	4,1%
0303 Peixes congelados	3.102	4,0%
2404 Produtos que contêm tabaco, nicotina	2.974	3,8%
2403 Outros tabacos e substitutos do tabaco	2.392	3,1%
0306 Crustáceos	2.231	2,9%
2402 Cigarros	2.125	2,7%
0201 Carne fresca de bovino	2.048	2,6%
Total Top-10	30.029	39%

Fonte: Compilado pelo GPPS com base nos dados do Comtrade (Média 2018-22).

A importância do comércio do Japão com o MERCOSUL está nas importações. O MERCOSUL ocupa o 4º lugar em importância como origem nas importações do Japão, principalmente devido à relação comercial com o Brasil.

Seis dos 10 principais produtos importados pelo Japão são produtos exportados pelos países do MERCOSUL.

Medidas tarifárias

Perfil Tarifário da OMC

Tarifas e importações totais

Total	Total	Ag	Não Ag	Membro da OMC desde	1995	
Limite final médio simples	4,3	16,2	2,5	Cobertura de consolidação:	Total 99,7	
NMF aplicado					Não Ag 99,6	
Média simples	2022	3,9	13,4	2,4	Ag: Cotas tarifárias (em %)	6,2
Média ponderada do comércio	2022	2,1	13,1	1,1	Ag: Salvaguardia especiais (em %)	5,4
Importações em mil milhões de US\$	2021	761,2	63,9	697,3		

Tarifas e importações por faixas de tarifa

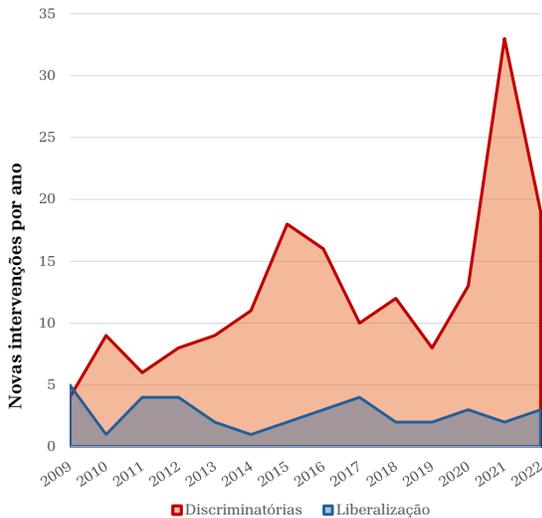
Distribuição de frequência	Linhas tarifárias e valores de importação (em %)								NAV em %
	Sem taxas	0 <= 5	5 <= 10	10 <= 15	15 <= 25	25 <= 50	50 <= 100	> 100	
Produtos da agroindústria									
Consolidado final	34,1	18,9	16,1	8	10,8	5,8	2,6	3,6	15,1
NMF aplicado 2022	35,4	18,4	16,7	7,2	11	6,2	1,4	2,3	13,1
Importações 2021	36,9	17,6	14,6	9,1	9,5	10	0,1	0,7	7,6

Tarifas e importações por grupos de produtos

Grupos de produtos	Direitos consolidados finais				Direitos NMF aplicados			Importações	
	Média	Sem taxas em %	Max	Consolidação em %	Média	Sem taxas em %	Max	Consolidação em %	Sem taxas em %
Produtos animais	13,7	45,7	309	100	10,5	45,6	306	1,9	3
Laticínio	85,5	0	411	100	81,6	0	411	0,2	15,2
Frutas, legumes, plantas	9,3	19,6	246	100	9,6	19,3	246	1,4	15,9
Café, chá	13,7	22,2	133	100	14,3	22,2	133	0,4	53
Cereais & preparações	50	8,2	482	100	29,7	19,2	482	1,5	64,4
Sementes oleaginosas, gorduras e óleos	6,8	46,2	329	100	6,3	47,3	329	1	76,6
Açúcares e confeitaria	30,6	7,3	114	100	23,8	5,1	92	0,1	8,1
Bebidas e tabaco	15,5	19,1	44	100	13,7	29,1	44	1,2	33,3
Algodão	0	100	0	100	0	100	0	0	100
Outros produtos agroindustriais	3,1	66,5	193	100	3,8	67,8	193	0,7	65,2
Peixe e derivados de peixes	4,9	4,9	12	91,3	5,7	3	15	1,9	3,1

Fonte: OMC, Perfil Tarifário do Japão. URL: https://www.wto.org/spanish/res_s/publications_s/world_tariff_profiles23_s.htm

Medidas não tarifárias

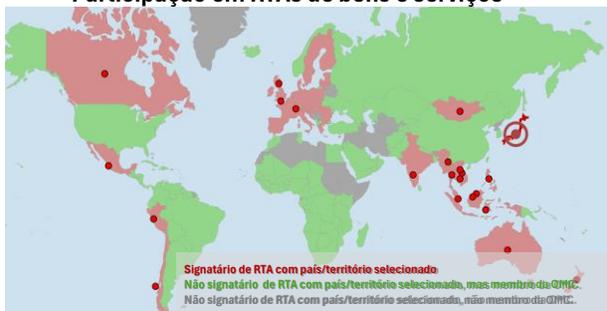


Produtos mais afetados por medidas discriminatórias						Produtos mais afetados por medidas de liberalização				
0406-Queijos e coalhada, 11	0201-Carne fresca de bovino, 7	0202-Carne congelada de bovino, 7	0203-Carne de porco, 7	0307-Moluscos, 5	2008-Frutas ou outras partes comestíveis de plantas e outras frutas, 5	0308-Invertebrados aquáticos, exceto moluscos, 6	1605-Crustáceos preparados, 5	0307-Moluscos, 4	0406-Queijos e coalhada, 4	0203-Carne de porco, 3
									0402-Leite e creme concentrados, 3	2101-Extrat... e concen...
									1202-Amendoim, 4	2101-Extrat... e concen...
									1202-Amendoim, 5	2101-Extrat... e concen...
									2207-Álcool etílico não desnaturado com teor alcoólico...	1901-Extrato de malte, 3
									1211-Plantas, 3	1005-Milho, 3

Notas: Ambos os gráficos mostram o número de intervenções. Fonte: Global Trade Alert. URL: <http://www.globaltradealert.org/>

Acordos comerciais

Participação em RTAs de bens e serviços



Acordos em vigor

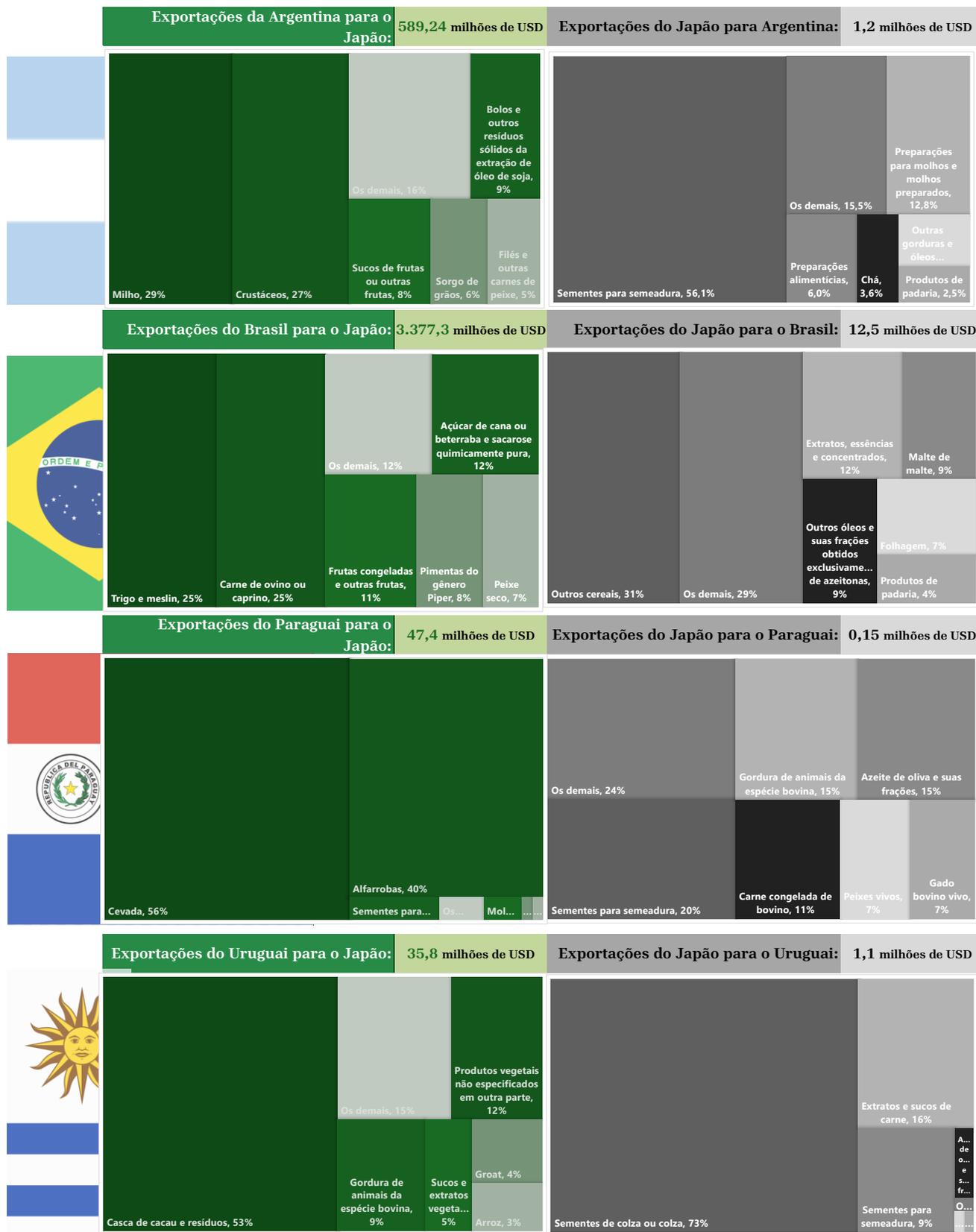
1. ASEAN-Japão
2. Brunei Darussalam - Japão
3. Chile - Japão
4. Acordo Abrangente e Progressivo para a Parceria Transpacífica (CPTPP)
5. UE -Japão
6. Índia - Japão
7. Japão - Austrália
8. Japão - Indonésia
9. Japão - Malásia
10. Japão - México
11. Japão - Mongólia
12. Japão - Peru
13. Japão - Filipinas
14. Japão - Singapura
15. Japão - Suíça
16. Japão - Vietnã
17. Reino Unido - Japão

Fonte: Extraído de WTO - <https://www.wto.org/>

Comércio Agroindustrial bilateral do Japão com os países do MERCOSUL

Nesta seção, expõe-se o comércio agroindustrial do Japão com cada um dos países do MERCOSUL. A partir disso, é possível conhecer os principais produtos agroindustriais comercializados entre Japão e os países do MERCOSUL de forma individual, bem como os montantes (USD correntes) médios de 2018-22 do comércio bilateral.

Pode-se observar a heterogeneidade das exportações/importações dos países do MERCOSUL; fazer isso de maneira agregada oculta a importância relativa do comércio com o Paraguai e o Uruguai, e daria maior ênfase ao Brasil e à Argentina, dado que os valores que representam estes últimos são, em geral, consideravelmente maiores.



Produtos de países do MERCOSUL com Potencial-Risco em Japão

Metodologia

O **Potencial (ou Risco) de exportação de um produto** é analisado para cada um dos países do MERCOSUL, considerando produtos classificados no nível de quatro dígitos do Sistema Harmonizado (HS04).

A análise é realizada com base no cálculo e interpretação do índice de Vantagem Comparativa Revelada (RCA), seguindo Lima & Álvarez (2008).

Um produto é considerado ter **Potencial de exportação** se o país exportador do MERCOSUL tiver um índice de RCA revelado ($RCA \geq 1$) em suas exportações, e o país importador também tiver um índice de RCA revelado ($RCA \geq 1$) em suas importações do mesmo produto. **Se o país importador não tiver uma Vantagem Comparativa Revelada ($RCA < 1$) nas importações, então o país exportador enfrenta um Risco em suas exportações**, indicando ameaça de exportação.

A fonte de dados utilizada é o COMTRADE, e todos os valores são médias de 2018 a 2022.

Análise por país do MERCOSUL

Produto	Tem:	Exportações da Argentina para o		Relevância do JPN nas exportações argentinas	Importações do JPN do mundo (milhões de USD)	Relevância argentina nas importações totais do JPN (em %)	
		JPN (milhões de USD)	Mundo (milhões de USD)				
1005 Milho	Potencial	168,7	6.777	2,5%	4.147	4,1%	
1007 Sorgo de grãos		32,5	327	9,9%	100	32,4%	
1506 Outras gorduras e óleos animais		0,0	0	67,4%	2	3,0%	
1515 Outras gorduras e óleos vegetais fixos		2,2	66	3,4%	163	1,4%	
1521 Ceras vegetais		0,6	5	11,7%	23	2,8%	
2009 Sucos de frutas ou outras frutas		47,1	474	9,9%	676	7,0%	
0101 Equinos		2,2	32	6,7%	176	1,2%	
0205 Carne de equino		7,3	107	6,8%	42	17,6%	
0304 Filés e outras carnes de peixe		30,1	360	8,3%	3.410	0,9%	
0306 Crustáceos		159,5	1.947	8,2%	2.231	7,1%	
0404 Soro de leite		3,5	103	3,4%	142	2,4%	
0405 Manteiga		0,8	79	1,0%	90	0,9%	
0406 Queijos e coalhada		12,9	284	4,6%	1.309	1,0%	
0408 Ovos de aves sem casca		3,5	15	22,5%	66	5,3%	
0409 Mel natural		14,4	261	5,5%	160	9,0%	
0506 Ossos e núcleos de chifre		0,5	1	88,5%	56	0,9%	
0510 Âmbar-cinzento		0,9	14	6,2%	30	2,9%	
0903 Erva-mate		0,0	34	0,1%	0	11,3%	
1207 Outras sementes e frutos oleaginosos		Risco	0,5	26,7	2,0%	318	0,2%
1212 Alfarrobas			0,1	1,0	6,5%	271	0,0%
1404 Produtos vegetais não especificados em outra parte	0,0		0,5	3,2%	250	0,0%	
1806 Chocolate e outras preparações alimentícias contendo cac	1,3		92,4	1,4%	635	0,2%	
2301 Farinha e pellets de peixe	1,6		66,8	2,4%	273	0,6%	
0106 Outros animais vivos	0,1		2,2	2,6%	53	0,1%	
0204 Carne de ovino ou caprino	0,7		26,5	2,5%	203	0,3%	
0504 Tripas	0,3		59,8	0,4%	282	0,1%	
0508 Coral e materiais similares	0,0		0,0	54,1%	7	0,3%	
0511 Produtos de origem animal não especificados em outra par	0,1		50,0	0,2%	123	0,1%	
0703 Cebolas	0,3		212,0	0,2%	260	0,1%	
0712 Vegetais secos	0,0		3,8	0,0%	334	0,0%	
0713 Vegetais secos sem casca	1,2		575,4	0,2%	193	0,6%	
0806 Uvas	0,0		79,4	0,0%	215	0,0%	
0813 Frutas secas e outras frutas	0,2		66,0	0,2%	57	0,3%	
0902 Chá	0,0		105,9	0,0%	172	0,0%	

A maioria dos produtos identificados com potencial de aumento nas exportações para a Argentina têm possibilidades, exceto cinco. **O sorgo em grão e a carne de cavalo** já têm uma alta participação nas importações do Japão, portanto, **umentar essa participação não pareceria ser uma estratégia viável para o Japão.**

Nos outros três (1506, 0408 e 0506), o Japão é um destino muito importante para a Argentina, portanto, **ampliar essa participação - e dependência - não seria uma estratégia recomendável para o país.**

Dos produtos com riscos de diminuição das exportações para o Japão, o mais importante para a Argentina é o 0508; no entanto, os volumes de exportação são muito baixos. Em geral, as baixas participações tanto para a Argentina quanto para o Japão demonstram maior risco - e facilidade - de substituição de origem.

Produto	Tem:	Exportações do Brasil para o		Relevância do JPN nas exportações brasileiras	Importações do JPN do mundo (milhões de USD)	Relevância do Brasil nas importações totais do JPN (em %)	
		JPN (milhões de USD)	Mundo (milhões de USD)				
1005 Milho	Potencial	855,4	6485,9	13,2%	4147,3	20,6%	
1515 Outras gorduras e óleos vegetais fixos		19,0	75,5	25,2%	163,0	11,7%	
1521 Ceras vegetais		13,3	132,9	10,0%	23,2	57,5%	
1522 Degras		2,2	2,3	96,5%	10,4	21,2%	
1601 Embutidos e produtos similares de carne		18,1	90,8	19,9%	161,2	11,2%	
2101 Extratos, essências e concentrados		54,0	683,4	7,9%	220,6	24,5%	
2207 Álcool etílico não desnaturado com teor alcoólico volumétr		398,7	1433,8	27,8%	536,8	74,3%	
2307 Borras ou resíduos de vinho		0,2	0,9	21,2%	1,2	15,3%	
0207 Carne e miúdos comestíveis de aves		850,8	5953,7	14,3%	1305,4	65,2%	
0506 Ossos e núcleos de chifre		5,7	11,9	48,1%	56,3	10,2%	
0510 Âmbar-cinzentos		22,3	102,5	21,7%	29,7	75,0%	
0901 Café		374,9	8667,4	4,3%	1356,1	27,6%	
1004 Aveia		Risco	0,2	1,3	16,7%	21,9	1,01%
1007 Sorgo de grãos			0,5	3,3	16,6%	100,3	0,54%
1008 Outros cereais	1,5		1,9	77,3%	36,2	4,10%	
1105 Farinha de batata	0,0		0,5	8,7%	45,9	0,10%	
1207 Outras sementes e frutos oleaginosos	3,8		54,7	7,0%	318,3	1,20%	
1404 Produtos vegetais não especificados em outra parte	4,9		23,5	20,8%	250,3	1,95%	
1801 Grãos de cacau cru	1,5		4,9	29,9%	132,8	1,10%	
2201 Água sem açúcar	0,0		0,3	7,3%	163,1	0,01%	
2209 Vinagre e substitutos de vinagre obtidos a partir de ácido ac	0,1		1,3	5,9%	10,5	0,72%	
0106 Outros animais vivos	0,0		0,8	4,2%	52,8	0,07%	
0205 Carne de equino	1,5		4,9	29,5%	41,6	3,51%	
0301 Peixes vivos	1,6		8,5	18,6%	432,0	0,37%	
0306 Crustáceos	4,1		99,3	4,1%	2231,0	0,18%	
0408 Ovos de aves sem casca	1,1		5,8	18,9%	65,9	1,66%	
0508 Coral e materiais similares	0,0		0,0	44,2%	7,4	0,01%	
0603 Flores e botões	0,1		1,5	4,7%	344,4	0,02%	
0712 Vegetais secos	0,0		0,4	3,8%	333,6	0,00%	
0902 Chá	0,1	2,6	4,2%	171,5	0,06%		
0905 Baunilha	0,0	0,0	76,8%	20,9	0,17%		

O Japão já é um destino importante para o Brasil em quase todos os produtos em que se encontrou potencial, portanto, um incremento implicaria uma maior dependência para o Brasil, o que resulta pouco recomendável.

O milho, ceras vegetais, extratos e essências, e café são os produtos que deveriam ter maior prioridade de crescimento para o Brasil. No entanto, o alto percentual de participação que já possuem nas importações do Japão faz com que uma maior dependência não seja uma estratégia viável para o país.

A maioria dos produtos em risco deve ser observada e acompanhada pelo Brasil, pois são muito importantes para seus mercados, e a baixa participação nas importações do Japão os torna facilmente substituíveis.

Produto	Tem:	Exportações do Paraguai para o		Relevância do JPN nas exportações paraguaias	Importações do JPN do mundo (milhões de USD)	Relevância do Paraguai nas importações totais do JPN (em %)
		JPN (milhões de USD)	Mundo (milhões de USD)			
1207 Outras sementes e frutos oleaginosos	Potencial	19,12	135,16	14,1%	318	6,0%
1209 Sementes para semeadura		0,84	1,28	65,4%	216	0,4%
2302 Farelo, shorts e outros resíduos de moagem		0,35	27,11	1,3%	37	1,0%
2304 Bolos e outros resíduos sólidos da extração de óleo de soja		26,47	1.037,19	2,6%	830	3,2%
0814 Casca de citrinos		0,06	5,01	1,2%	10	0,6%
1211 Plantas	Risco	0,10	12,47	0,8%	265	0,0%
1212 Alfarrobas		0,09	1,14	8,0%	271	0,0%
2101 Extratos, essências e concentrados		0,05	1,49	3,1%	221	0,0%
0301 Peixes vivos		0,06	0,23	26,1%	432	0,0%
0306 Crustáceos		0,00	0,00	57,4%	2.231	0,0%
0712 Vegetais secos		0,08	0,11	66,5%	334	0,0%
0802 Outros frutos frescos ou secos		0,01	0,92	0,9%	512	0,0%

Todos os produtos em que se encontrou potencial de incremento das exportações têm chances de avançar. O único que não é recomendável para o Paraguai são as sementes para plantio, pois o Japão já é um destino com participação elevada.

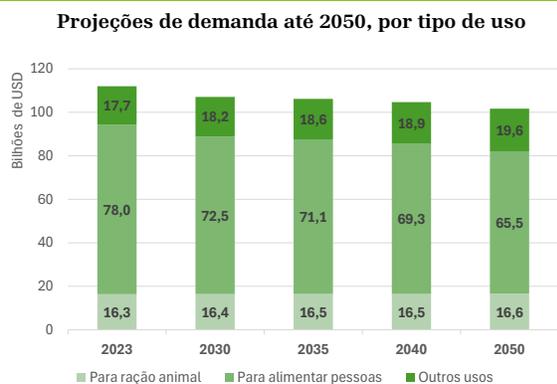
Quase todos os produtos que apresentam riscos de diminuição das exportações do Paraguai têm o Japão como um destino de baixa relevância, exceto os códigos 0301, 0306 e 0712. Nesses casos, o Paraguai deve fazer um acompanhamento, já que o Japão é um destino muito importante. No entanto, a baixa importância desses produtos nas importações do Japão aumenta a probabilidade de substituição.

Produto	Tem:	Exportações do Uruguai para o		Relevância do JPN nas exportações uruguaias	Importações do JPN do mundo (milhões de USD)	Relevância do Uruguai nas importações totais do JPN (em %)
		JPN (milhões de USD)	Mundo (milhões de USD)			
1004 Aveia	Potencial	0,3	3,1	10%	22	1,4%
1505 Gordura de lã e substâncias gordurosas derivadas		0,9	7,9	11%	22	3,9%
1506 Outras gorduras e óleos animais		0,0	0,0	40%	2	1,3%
1602 Outras preparações e conservas de carne		1,7	58,9	3%	3.171	0,1%
1603 Extratos e sucos de carne		0,9	0,9	100%	29	2,9%
0106 Outros animais vivos		0,1	0,6	8%	53	0,1%
0201 Carne fresca de bovino		19,1	602,4	3%	2.048	0,9%
0205 Carne de equino		1,4	39,4	4%	42	3,5%
0206 Miúdos comestíveis de bovinos		3,1	144,5	2%	1.070	0,3%
0507 Marfim		0,0	0,1	14%	3	0,5%
0510 Âmbar-cinzentos	0,0	3,2	1%	30	0,1%	
1515 Outras gorduras e óleos vegetais fixos	Risco	0,05	7,60	0,7%	163	0,0%
1604 Preparações e conservas de peixe		0,17	3,53	4,9%	1.676	0,0%
2009 Sucos de frutas ou outras frutas		0,17	10,51	1,6%	676	0,0%
2204 Vinho de uva fresco		0,24	25,19	1,0%	1.728	0,0%
2402 Cigarros		0,59	9,42	6,3%	2.125	0,0%
2403 Outros tabacos e substitutos do tabaco		0,23	4,10	5,7%	2.392	0,0%
0101 Equinos		0,01	1,45	1,0%	176	0,0%
0303 Peixes congelados		0,73	75,17	1,0%	3.102	0,0%
0304 Filés e outras carnes de peixe		1,08	5,52	19,5%	3.410	0,0%
0307 Moluscos		0,08	13,76	0,6%	1.225	0,0%

Exceto em extratos de sucos de carne e 'demais gorduras e óleos animais', todos os produtos identificados com potencial parecem ter probabilidades de incremento das exportações. Essas exceções se devem ao fato de o Japão já ser um destino muito importante; de fato, no primeiro caso, tudo o que é exportado é enviado para o Japão.

Por outro lado, todos os produtos que apresentam riscos de diminuição das exportações do Uruguai têm uma baixa participação nas importações do Japão, correndo maiores riscos relativos de perda de posição. Desses, dois são especialmente importantes como destino para o Uruguai: 0303 e 2204.

Projeções de demanda de alimentos do Japão



Mudanças na Demanda por Alimentos

2050 vs 2023

-9%

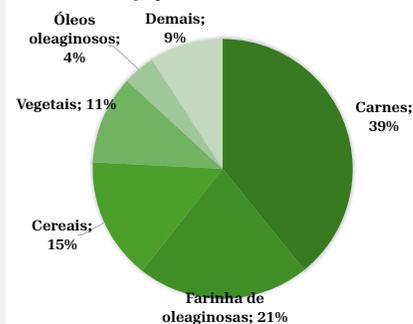
2040 vs 2023

-7%

2030 vs 2023

-4%

Participação das Categorias de Alimentos nas Projeções Médias 2030-2050



Fonte: FAO - Projeções de alimentos e agricultura até 2050 - Dados de Mercado por País

Projeta-se uma queda na demanda de alimentos no Japão da ordem de 4% para 2030 e de 9% para 2050. Dentro das projeções, a maior participação está nos produtos destinados à alimentação humana, sendo este o único segmento com estimativas de decréscimo. Essas projeções de declínio são um ponto negativo para o MERCOSUL, pois os principais produtos de exportação para esse destino são para alimentação humana.

No entanto, a relativa estabilidade da demanda de alimentos para alimentação animal e os principais segmentos nas projeções — carnes, farinha de oleaginosas e cereais — são um ponto positivo para o MERCOSUL, considerando a atual competitividade nesses produtos.

Conclusões

Embora o mercado do Japão seja de 125 milhões de pessoas e represente 1,6% da população mundial, possui uma taxa negativa de crescimento populacional. O PIB per capita é quase três vezes o valor médio mundial, e a evolução do seu PIB é bastante estável, crescendo a uma taxa que é um terço da média mundial. O comércio representa quase 50% do seu PIB, sendo a agricultura o setor que menos gera valor agregado.

O comércio do Japão é predominantemente de produtos "Não Agro", com apenas 7% do comércio mundial do Japão correspondendo a produtos do setor agroindustrial. Com o MERCOSUL, o Japão possui uma balança comercial negativa de quase 4,800 milhões de dólares (média de 2018-2022), proveniente principalmente do comércio agroindustrial. O Brasil é o principal fornecedor dessas importações provenientes do MERCOSUL, acumulando 91% das importações originárias do MERCOSUL, assim como 81% das exportações para o MERCOSUL têm o Brasil como destino.

No comércio exclusivamente agroindustrial, a relação com o MERCOSUL está centrada principalmente nas importações. O MERCOSUL é o 4º maior fornecedor de produtos agroindustriais para o Japão, e essa posição se deve principalmente às importações provenientes do Brasil. No entanto, o MERCOSUL não representa mais de 4% do total de produtos agroindustriais importados.

Os 10 principais produtos importados representam quase 40% das importações totais, que somam um valor médio de 30 bilhões de USD, e, majoritariamente, esses produtos são destinados ao consumo humano, incluindo carnes variadas - suína, bovina e de peixe. Não se observa uma alta concentração nem de origem nem de produtos nas importações.

O nível de tarifas para produtos de origem agroindustrial é significativamente mais alto do que para aqueles que não são agroindustriais: a NMF aplicada simples para os produtos agroalimentares é quase 5,6 vezes maior do que para o resto. No entanto, mais de 70% das linhas têm tarifas de 10% ou menos. Os produtos com as maiores tarifas aplicadas em média são os laticínios (81,6%), os cereais e outras preparações (29,7%), e o açúcar e artigos de confeitaria (23,8%). No entanto, os produtos mais exportados para o Japão pelo MERCOSUL têm uma tarifa média inferior a 13%.

Não há homogeneidade nos produtos exportados pelos países do MERCOSUL para o Japão, mas, em geral, são mais frequentes os destinados à alimentação humana, exceto no caso da Argentina. No entanto, há uma forte concentração por produto. Os 2 primeiros acumulam 50% ou mais do exportado para esse destino. Essa concentração por produto, por si só, é um risco para o MERCOSUL, já que qualquer problema com algum deles representa uma grande proporção do comércio com esse país, especialmente no caso do Brasil.

Espera-se uma queda na demanda do Japão, devido às projeções dos alimentos para consumo humano, enquanto a taxa de alimentos para consumo animal é levemente positiva. Foi realizada uma análise do potencial de incremento nas exportações a partir da análise de competitividade dada pelas Vantagens Comparativas Reveladas, não apenas na exportação desde o MERCOSUL, mas também em relação à importação do Japão.

Entre os produtos com potencial exportador, considera-se com maior probabilidade de aumento aqueles que ainda têm uma participação nas importações do Japão relativamente baixa. Quando a participação é alta, a estratégia de aumentar a dependência do Japão em tais produtos não parece provável, mas também não deve ser a estratégia dos países do MERCOSUL aumentar as exportações para um destino que, atualmente, já representa uma alta participação, pois isso os posiciona em maior risco.

Argentina, Uruguai e Paraguai são os países do MERCOSUL com maior potencial para ampliar as exportações para o Japão, enquanto o Brasil é o que possui maior quantidade de produtos com risco, considerando o peso atual de seu comércio.

Certamente seria favorável para o MERCOSUL um acordo de complementação econômica com o Japão. A ampla história comercial entre as duas regiões é um ponto a favor e tal acordo poderia favorecer um aumento nos fluxos comerciais, que atualmente são afetados por altas tarifas - em comparação com outros concorrentes que já têm acordos comerciais. O MERCOSUL precisa ganhar competitividade por meio desses acordos, para contrabalançar os altos custos decorrentes das grandes distâncias em mercados como o do Japão. Esse tipo de acordo permitiria a facilitação do comércio e incentivaria a diversificação da cesta exportadora do MERCOSUL para esse destino.



GRUPO DE PAÍSES PRODUCTORES DEL SUR
GROUP OF PRODUCING COUNTRIES FROM THE SOUTHERN CONE